

Políticas Públicas: gênero, etnia e geração é o tema formulado para constituição do Dossiê Temático da Revista de Políticas Públicas (RPP) v. 14, n. 1, janeiro/junho de 2010, periódico científico semestral do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão. Tal formulação se justifica em razão da forte presença dos eixos gênero, etnia e geração no debate acadêmico e da relevância histórica e contemporânea dessas questões no âmbito das relações societárias, em geral, e das políticas públicas, em particular.

A questão de gênero emerge como temática relevante em meados do século XX, no contexto das lutas das mulheres contra as desigualdades e em prol da afirmação de direitos em todas as dimensões da vida social, incidindo tanto sobre a regulação quanto sobre a dinâmica das políticas públicas. No Brasil, a criação das Delegacias de Mulheres, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e a instituição da Lei Maria da Penha ilustram bem esse movimento.

A questão da etnia ganha maior visibilidade no debate internacional, sobretudo, a partir da III Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, que se efetivou em setembro de 2001, na África do Sul, fechando com o compromisso dos países signatários da Declaração de Durban, em promover políticas antirracismo e de correção das desigualdades. No Brasil, desde as últimas décadas do século XX, diversos segmentos da sociedade travam debate crescente sobre desigualdades étnico-raciais. Nesse âmbito, a definição de políticas públicas de ação afirmativa expressa o estágio das conquistas, contradições e desafios próprios desse processo.

O eixo de geração apresenta duas vertentes que têm sido privilegiadas no debate acadêmico: a

juventude e a velhice. Em relação à juventude, esse debate destaca a vida dos jovens na relação com a violência, o trabalho, a educação e a ação política. No que diz respeito à velhice, são enfatizadas quatro expressões dessa singular condição geracional: a mudança de hábitos, a tendência à infantilização dos idosos, a negação da sua sexualidade e a destituição de sua autonomia.

Seguindo a política editorial da RPP, os trabalhos apresentados nessa edição, de inteira responsabilidade dos seus autores e autoras, estão organizados em blocos. No primeiro, encontram-se os artigos, entrevista e resenha de livro que compõem o Dossiê Temático. O segundo bloco contém artigos que abordam outras questões de relevância para as Políticas Públicas.

A ordem de apresentação dos trabalhos do Dossiê Temático segue a mesma sequência da formulação do tema da presente edição da RPP: gênero, etnia e geração e, no interior de cada eixo, bem como nos artigos que não estão circunscritos a este Dossiê, é obedecida a ordem alfabética, considerando o nome do (a) primeiro (a) autor (a) indicado nos trabalhos.

Este número da RPP, intitulado Políticas Públicas: gênero, etnia e geração, é composto pelos seguintes trabalhos:

No trabalho “Femicídio: a (mal) anunciada morte de mulheres”, sua autora, Izabel Solyszko Gomes, com base em pesquisa sobre o sistema de justiça criminal e referenciada nos conceitos de femicídio e judicialização, privilegia a discussão sobre o homicídio como expressão letal da violência de gênero, cuja principal causa é o sexismo. Na ótica da autora isso permite compreender as especificidades dos homicídios de mulheres, tornando possível um processo de desvelamento e apreensão dessa realidade.

“As mulheres e a gestão democrática: um desafio local” de autoria de Mirian da Silva Salomão aborda os avanços e os recuos na incorporação do fator gênero nos Planos de Governo e na administração local, frente ao contexto das transformações societárias contemporâneas e suas expressões particulares no município de Belém. Toma como referência os resultados da pesquisa: “A participação das mulheres na construção da agenda política”, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará.

A autora Mónica de Martino Bermúdez, no artigo “Marxismo, gênero e história social: pontos y contrapuntos” trata, inicialmente, das relações entre os sexos e a condição da mulher no campo do marxismo. Em seguida, recupera os debates suscitados no seio da História Social anglo-saxã dos quais participaram feministas de origem acadêmica. Nessa reflexão, a autora atribui especial atenção às elaborações da historiadora Joan Scott, que abandona as premissas marxistas, passando a ser, então, alvo de duras críticas.

De autoria de Rosângela Saldanha Pereira e Francesc Xavier Rambla, o artigo “Pensamento econômico feminista sobre desenvolvimento: breve viagem através do tempo” revisita os principais enfoques teóricos utilizados na análise do desenvolvimento latino-americano, com o objetivo de identificar como a temática das relações de gênero tem sido tratada e quais os instrumentos conceituais para abordar em sua globalidade o papel que a mulher desempenha no desenvolvimento.

O artigo “O modelo predominantemente masculino em questão” de autoria de Simone Cabral Marinho dos Santos discute o processo de desintegração do controle masculino sobre o feminino, resultante não apenas da redefinição do papel da mulher na sociedade atual, mas também das transformações históricas que questionam o mito da masculinidade.

No texto “Ações afirmativas: uma proposta de superação do racismo e das desigualdades”, Carlos Benedito Rodrigues da Silva recupera dados teóricos e históricos sobre as desigualdades étnico-raciais e a definição de políticas públicas de ação afirmativa. Entende que, no Brasil, o componente étnico-racial das políticas públicas, fundamentado nas concepções de mestiçagens e democracia racial, tem provocado um debate teórico e emocional de equívocos e acusações. Com o artigo, o autor pretende contribuir para esse debate, contextualizando as ideologias da mestiçagem e da democracia racial como entraves à implantação de políticas de ações afirmativas para as minorias étnico-raciais no país.

Ruby Esther León Díaz é a autora do artigo “Questão Racial” negra como agenda estatal no Brasil” no qual argumenta que, no Brasil, o tratamento dado a essa questão, tanto por parte da sociedade civil como do Estado, é alternado por períodos de efervescência e silêncio. Argumenta também que

o Movimento Negro Brasileiro (MNB) tem sido um sujeito medular na pressão pela implementação de políticas para atender a “Questão Racial”. Entende ainda que, embora o MNB tenha contado com o apoio de atores internacionais e militantes, as ações estatais sobre a “Questão Racial” ainda não logram envolver a sociedade civil brasileira, o que relativiza o impacto dessas ações sobre o movimento pela igualdade de condições econômicas, sociais e políticas da população negra no Brasil.

As autoras Ferlice Dantas e Silva e Ana Lúcia de Sousa tratam no artigo “Diretrizes internacionais e políticas para os idosos no Brasil: a ideologia do envelhecimento ativo” sobre o envelhecimento populacional como um fenômeno crescente em todo o mundo, particularmente nos países em desenvolvimento. Ponderam que no centro do debate estão a Previdência Social e os Sistemas de Saúde impactados pelo aumento da demanda. Recuperam a discussão que aponta diretrizes para a elaboração de políticas públicas que incentivem modelos de desenvolvimento com participação ativa dos idosos. Buscam, ainda, compreender o impacto dessas diretrizes na legislação e na formatação das políticas públicas para os idosos no Brasil.

No artigo “Violência simbólica contra os idosos: forma sigilosa e sutil de constrangimento”, Jacira do Nascimento Serra aborda a construção conceitual da violência simbólica contra a pessoa idosa, destacando a interconexão da análise filosófica desenvolvida por Simone de Beauvoir e as reflexões de Pierre Bourdieu sobre o poder simbólico, apontando campos em que se circunscrevem expressões dessa violência: nos novos hábitos, na negação da sexualidade e na tentativa de infantilização e de destituição da autonomia dos idosos.

De autoria de Leonia Capaverde Bulla e Eleni Raquel da Silva Tsuruzono, o artigo “Envelhecimento, família e Políticas Sociais” procura demonstrar que o crescimento acentuado da população idosa no Brasil e o aumento de doenças crônico-degenerativas causam grandes impactos na qualidade de vida do idoso e da família. Ponderam que é ainda escasso o suporte social oferecido aos familiares para o cuidado do idoso. Na ótica das autoras, muitos direitos da velhice, previstos pela legislação brasileira, ainda não foram, na prática, garantidos pelas Políticas Sociais.

Márcia Santana Tavares, no artigo “Reinterpretando gênero, geração e identidade com trabalhadores (as) do SUAS no município de Aracaju-SE” reflete sobre as reações de alunos(as) participantes da disciplina “Tópicos Especiais: Gênero, Geração e Construção de Identidades”, em face da desconstrução de atributos e papéis de gênero naturalizados que, quando confrontados com um recorte geracional, descortinam retratos plurais referidos a arranjos de gênero e construções identitárias.

Notexto “Cidade, trabalho e consumo: a experiência dos jovens pobres na contemporaneidade” as autoras Maria Aparecida Tardin Cassab e Francinelly Aparecida Mattoso problematizam a condição atual de jovens pobres na sociedade brasileira, estabelecendo conexões entre suas vivências como moradores de uma cidade de porte médio e a construção de uma experiência de posição de classe.

O artigo “Gênero, geração e o lugar das avós: estudo com famílias de bairro popular em Belém” de Selma Suely Lopes Machado trata da família e das transversalidades de gênero e de geração, a partir de resultados de pesquisa desenvolvida em bairro popular de Belém-PA. Argumenta que as transformações sociais das últimas décadas desvelam a composição de novos arranjos e modos de coabitação familiares no contexto urbano brasileiro. Nesse movimento, a autora destaca o papel das avós na transmissão de bens materiais e de legados através das práticas de cuidado com netos e netas, estabelecendo-se, no plano relacional, trocas de ordem material, afetiva e simbólica, pautadas em obrigações morais entre a parentela e a rede social.

De autoria de Tatiana Silva Camara da Silva, o artigo “Crianças e adolescentes em cuidados paliativos oncológicos: a intervenção do Serviço Social junto às suas famílias” reflete sobre a questão do adoecimento e da morte na infância e suas repercussões como tragédia familiar. Tem o propósito de contribuir para adensar o processo de investigação nessa área e dar suporte ao trabalho do Assistente Social nos serviços que atendem crianças e adolescentes em cuidados paliativos oncológicos, bem como às suas famílias

Uma resenha e uma entrevista encerram o Dossiê Temático deste número da RPP. A entrevista de Lourdes de Maria Leitão Nunes Rocha com Lourdes Maria Bandeira, duas estudiosas da questão de gênero, aborda o tema “Feminismo, relações de gênero, étnico-raciais e geracionais e políticas públicas para as mulheres”, tanto do ponto de vista teórico, quanto político. A entrevistada compartilha seus posicionamentos e avaliações a respeito da produção do conhecimento sobre relações de gênero, étnico-raciais e geracionais e feminismo na Universidade brasileira, bem como, sobre a implementação de políticas para as mulheres no Brasil.

A resenha do livro de Cristiane Lasmar, intitulado “De volta ao Lago de Leite – Gênero e transformação no Alto Rio Negro”. São Paulo: Editora UNESP, 2005, é de autoria de Rose Panet. A autora destaca que a obra articula gênero, etnia, sociologia urbana e situações de contato entre índios e não-índios. Conhecida por grande parte dos pesquisadores do tema, a obra resulta da transformação de uma tese de doutorado defendida em 2002 no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu

Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Como livro, foi editado em 2005, e em 2006 recebeu a menção honrosa no concurso brasileiro de obras científicas e teses universitárias da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS).

Os textos a seguir apresentados compõem o bloco dos artigos sobre Políticas Públicas e tratam de outros temas relevantes e atuais para esse campo particular do conhecimento.

O primeiro artigo desse bloco denomina-se “Uma análise do processo gestor do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): o caso Rio Grande do Norte” e é apresentado por Alba Barbosa de Oliveira, Dinah dos Santos Tinôco, Jomária Mata de Lima Alloufa e Richard Medeiros de Araújo. Trata-se de uma análise do processo de gestão do Programa de Aquisição de Alimentos do Executivo Federal no Estado do Rio Grande do Norte. As autoras e o autor refletem sobre as fragilidades do subsistema decisório e de comunicação e da concentração de ações em determinadas regiões desse Estado. Em relação ao subsistema operacional e logístico, entendem que as informações não são fidedignas e exatas, o que obstaculiza a busca dos beneficiários.

O segundo texto intitulado “A Política Social de Educação Superior ante a proposta de Reforma do Estado Brasileiro de Bresser Pereira” é de autoria de Débora Spotorno Moreira Machado Ferreira e se referencia na teoria social crítica de Marx. Busca analisar a Política de Educação Superior do Governo Lula e seus rebatimentos para a formação profissional em Serviço Social.

O terceiro artigo denomina-se “O papel do Estado e das Políticas Públicas na definição do espaço turístico: um estudo de caso do município de Portalegre-RN”. De autoria de Maria de Fátima Diógenes Fernandes, Ronie Cléber de Souza e Joseney Rodrigues de Queiroz Dantas é um ensaio cujo propósito é destacar o papel do Estado na definição do espaço turístico, tendo como referência empírica o município de Portalegre-RN. Concluem que em Portalegre o governo local, em parceria com a iniciativa privada, vem desenvolvendo importantes medidas para promoção da atividade turística. Argumentam, porém, que como forma de fomentar o desenvolvimento socioeconômico da localidade devem ser feitos mais investimentos em infraestrutura, divulgação, novos produtos turísticos, bem como um planejamento sistemático e integrado dessa atividade.

Por fim, Moisés Villamil Balestro, Danilo Cortes Nolasco Marinho e Raquel Koyanagi são os autores e autora do artigo “Programa Seguro Desemprego: o desafio para equilibrar proteção social e eficiência econômica”. Partindo da perspectiva que a articulação do seguro desemprego com a intermediação de mão de obra e a qualificação profissional é o grande desafio da política de emprego, o propósito do artigo

é desvendar as condições que habilitam o Programa Seguro-Desemprego a combinar a proteção social com um funcionamento mais eficiente do mercado de trabalho.

Com mais essa edição da Revista de Políticas Públicas, produto da ampla acolhida de pesquisadores e pesquisadoras, de várias instituições e regiões do Brasil e do exterior, à chamada da RPP, espera-se contribuir, de modo especial, para o debate acadêmico-científico sobre o tema formulado "Políticas Públicas: gênero, etnia e geração".

Raimunda Nonata do Nascimento Santana

Doutora em Serviço Social pela
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Membro da Comissão Editorial da Revista de
Políticas Públicas

Saviana de Maria Pastor Santos Sousa

Doutora em Políticas Públicas pela Universidade
Federal do Maranhão
Membro da Comissão Editorial da Revista de
Políticas Públicas
Pesquisadora nível 2 do CNPq